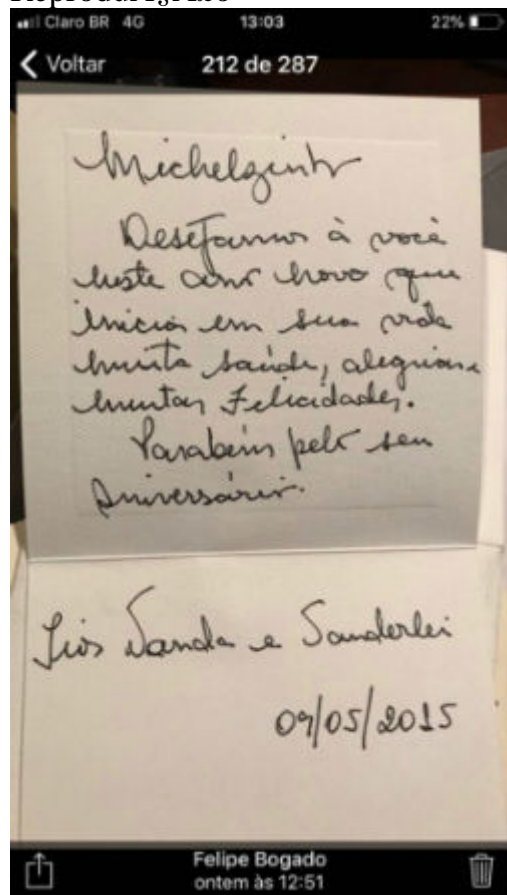


## Ã? “incorreto” afirmar que procurador vazou provas colhidas, diz MPF

Reprodução



Reprodução

A assessoria de comunicação do Ministério Público Federal refutou, em nota, reportagem em que a [ConJur](#) mostra que procurador da República Felipe Bogado vazou provas colhidas na casa de um investigado.

O vazamento foi [divulgado](#) pelo portal *GI* neste sábado (23/3) ao noticiar investigação sobre um vizinho que pode ter sido "caixa forte" do ex-presidente Michel Temer, o empresário Vanderlei De Natale. No *fac-símile* da foto feita pelo procurador, aparece seu nome como remetente (*veja ao lado*).

Segundo o MPF, a Rede Globo questionou o órgão sobre a relação de Vanderlei com Temer e, por isso, o órgão apresentou documentos que não estão mais sob sigilo. "E estão sendo utilizados nas investigações em procedimentos próprios", diz a nota. O órgão afirma ainda que sempre que possível fornece informações sobre as provas.

No entanto, na decisão que baseou a busca e apreensão, foi determinado o "sigilo absoluto de justiça enquanto durar a operação". A reportagem do *GI* foi publicada no dia 23 e a imagem indicava que a foto



---

tinha sido recebida no dia anterior, quando a operação ainda estava sendo realizada.

**Leia a íntegra da nota do MPF:**

Em resposta ao artigo publicado pelo ConJur, em 23/03/2019, com o título "Procurador divulga fotos de provas colhidas em casa de investigado", a Assessoria de Comunicação do Ministério Público Federal esclarece que é incorreto afirmar que houve vazamento de provas. Em face do interesse dos temas em investigação, a imprensa, seguindo seu papel de fiscal das atividades das autoridades públicas, vem pedindo diversas explicações sobre as afirmações feitas pelo MPF.

O MPF tem apresentado explicações sobre seus posicionamentos e fornecido, sempre que possível, as provas relacionadas aos fatos indagados. No caso narrado na matéria do ConJur, a Rede Globo fez questionamentos ao MPF sobre a relação de Vanderlei de Natale com Michel Temer, tendo o MPF feito as devidas explicações e apresentado documentos, que não se encontram mais sob sigilo e estão sendo utilizados nas investigações em procedimentos próprios."

**Autores:** Redação ConJur